

SERGIPE

Assistência Social terá só R\$ 18 mi em 2022

Mayusane Matsunae
DA EQUIPE JC

Para a área da Assistência Social, Sergipe deve ter orçamento de R\$ 18 milhões para o próximo ano. Segundo o projeto de Lei Orçamentária Anual (LOA), o recurso previsto será destinado para a proteção e a promoção da inclusão social, por meio de políticas públicas de desenvolvimento e assistência social – em paralelo, com as políticas setoriais de nutrição, habitação de interesse social, saúde, cultura e educação.

O projeto, que já tramita na Assembleia Legislativa, aponta a elaboração e execução de programas que visem à inclusão de cidadãos e grupos que se encontrem em situação de vulnerabilidade e risco. “A inclusão, a assistência e o desenvolvimento social compreendendo a inclusão produtiva, a segurança alimentar e nutricional, a proteção ao usuário de substância psicoativa, aos grupos indivíduos de violência de qualquer natureza”, conforme aponta um dos itens.

Além disso, há como previsão a administração do sistema socioeducativo do Estado; a formulação e a coordenação de ações de



Divulgação

O PROJETO, que já tramita na Alese, aponta a elaboração e execução de programas que visem à inclusão de cidadãos e grupos vulneráveis

políticas públicas de promoção, proteção e defesa dos direitos humanos; a formulação de políticas e diretrizes voltadas para a promoção dos direitos da cidadania, da criança, do idoso e das minorias e à defesa dos direitos das pessoas com deficiência e promoção de sua integração à vida comunitária; o apoio a projetos voltados para a proteção e promoção dos direitos humanos em âmbito estadual, tanto por organismos governamentais,

incluindo os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, como por organizações da sociedade civil.

Por fim, existe também a finalidade do exercício das funções de ouvidoria-geral da cidadania, da criança, do adolescente, da pessoa com deficiência, do idoso e de outros grupos sociais vulneráveis; a articulação de políticas, visando à eliminação das discriminações que atingem a mulher, garantindo condições de liberdade e

equidade de direito; a elaboração e implementação de campanhas educativas e não discriminatórias de caráter estadual; a coordenação e o apoio a ações relativas aos direitos humanos, igualdade racial, política para mulheres e população LGBT; bem como outras atividades necessárias ao cumprimento de suas finalidades, nos termos das respectivas normas legais e/ou regulamentares.

Projetos

Com a quantia de exatamente R\$ 18.445.000, o Poder Executivo apontou para a pasta responsável pela gestão a execução de projetos voltados para atender a finalidade. No projeto, por exemplo, está prevista a implantação da Casa da Mulher Brasileira com destinação de R\$ 5.068.000.

Ainda de acordo com o projeto, para apoio a projetos de enfrentamento a vulnerabilidade social, a quantia atinge R\$ 735 mil. Já no atendimento à mulher por meio de unidades móveis, o valor estimado está R\$ 20 mil. Enquanto isso, para implementar o Sistema de Informação para Infância e Adolescência, está previsto R\$ 20 mil.

Fundos garantirão R\$ 100 milhões

No que diz respeito aos fundos que contribuem para as ações da pasta voltada para a Assistência Social em Sergipe, a previsão do projeto de Lei Orçamentária Anual (LOA) registra o valor de mais de R\$ 100 milhões – exatamente R\$ 100.336.000.

Segundo a proposta encaminhada para a discussão e votação dos deputados estaduais, a Fundação Renascer do Estado de Sergipe está com orçamento de 2022 no valor de R\$ 38.040.000. “Com a finalidade de operacionalizar e executar a Política Estadual de assistência e proteção à criança e ao adolescente em situação de risco pessoal e social”, registra a propositura.

Para o Fundo Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente, a quantia é de R\$ 175 mil. “Captação, gerenciamento e aplicação de recursos financeiros, objetivando promover, manter e garantir o desempenho de ações e a execução de atividades da política estadual de proteção e defesa dos direitos da criança e do adolescente”, frisou.

Já com relação ao Fundo Estadual dos Direitos e Proteção do Idoso, o valor previsto para o próximo ano está R\$ 146 mil. “Captação, gerenciamento e aplicação de recursos financeiros, objetivando promover, manter e garantir a execução da política estadual de defesa

dos direitos e de proteção do idoso”, apontou.

Com o Fundo Estadual de Assistência Social, o Executivo está com previsão de R\$ 15.210.000. “Captação e aplicação de recursos financeiros, destinados a propiciar apoio e financiamento na área da assistência social”, destaca.

Combate à pobreza

Na edição de 26 de agosto, o JORNAL DA CIDADE registrou que 46% dos sergipanos vivem em situação de pobreza – conforme o levantamento feito pela Fundação Getúlio Vargas – e analisou a situação que se agravou, principalmente, no período da pandemia da Covid-19.

A matéria publicada naquela edição também apontou a análise do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) em Sergipe, que acrescentou com a informação de que o Estado estava com a quinta maior proporção de pobres em relação à sua população – superado apenas pelo Amapá, Maranhão, Amazonas e Alagoas.

Sendo assim, diante do cenário, o projeto da LOA prevê para o Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza a quantia de R\$ 46.765.000. “Viabilizar ou possibilitar, à população do Estado que precisar, o acesso a níveis dignos de subsistência”, concluiu.